



Miguel Poiães Maduro proferiu conferência na FEUC

Espaço digital deve respeitar princípios constitucionais

“O espaço público tradicional editado pelo jornalismo está a ser substituído pelo espaço público das redes sociais, editado por algoritmos”. E este é, para Miguel Poiães Maduro, um dos maiores riscos do mundo digital.

“Tomamos as nossas posições com base na informação que temos, nas opiniões que vemos e ouvimos”, disse ontem o antigo ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional. “Definimos os temas prioritários com base naquilo que ditam as redes sociais”.

Tanto assim é que, para Poiães Maduro, a revolução digital tem tido um impacto semelhante ao da invenção da imprensa, promovendo a disseminação de informação e ideias. Mas não de conhecimento.

“O que muda com a internet é a natureza do nosso espaço público: a sua escala e a natureza do nosso relacionamento nesse espaço”, notou o diretor da Global Law School da Universidade Católica de Lisboa.

Para Miguel Poiães Maduro – que ontem

proferiu a conferência de abertura do ano letivo na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) –, importa criar processos e mecanismos editoriais “sérios, credíveis e pluralistas” nesse espaço público.

Mas o desafio é, também, regular as plataformas digitais para que respeitem os princípios constitucionais da liberdade de expressão, do pluralismo, da verdade – “os mesmos princípios constitucionais do espaço público não virtual”.

Desafios da digitalização

Intitulada “A Democracia num Mundo Digital”, a conferência de abertura do ano letivo, pretendeu conjugar as preocupações e dilemas inerentes ao funcionamento do sistema democrático com os desafios decorrentes de uma digitalização mais ampla das sociedades.

Além de marcar o início do ano, a iniciativa – que contou também com a intervenção do diretor da FEUC, Álvaro Garrido, e do reitor da Universidade de Coimbra, Amílcar Falcão – esteve

integrada num conjunto de iniciativas dirigidas à comunidade académica e ao público em geral. “A programação estende-se por cinco semanas e é composta por vários momentos importantes quer pelo significado científico das iniciativas, quer pela reflexão que propõem sobre grandes temas atuais”, garante a FEUC.

Miguel Poiães Maduro é presidente do Board Executivo do European Digital Media Observatory. Até ao verão de 2020, foi diretor e professor da School of Transnational Governance do Instituto Universitário Europeu, onde continua a ser professor convidado.

Entre 2013 e 2015 foi ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional.

Agraciado com a Comenda da Ordem de Santiago da Espada é autor de numerosas publicações. Em 2010 foi distinguido com o Prémio Gulbenkian de Ciência. O seu livro mais recente intitula-se Democracy in Times of Pandemic (em coautoria com Paul Kahn).

| Patrícia Cruz Almeida